

**PRÉ SOCIAL JORGE DA PAZ ALMEIDA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
COMO INCENTIVO À DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO  
SUPERIOR**

PRÉ SOCIAL JORGE DA PAZ ALMEIDA: UNIVERSITY EXTENSION AS AN  
INCENTIVE TO THE DEMOCRATIZATION OF ACCESS TO HIGHER  
EDUCATION

PRÉ SOCIAL JORGE DA PAZ ALMEIDA: LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA  
COMO INCENTIVO A LA DEMOCRATIZACIÓN DEL ACCESO A LA  
ENSEÑANZA SUPERIOR

Karen Felipe Fernandes<sup>1</sup>

Raynara Escala Ribeiro Torres<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo tem como finalidade analisar a experiência e os objetivos funcionais do Pré-Vestibular Social Jorge da Paz Almeida, um projeto de extensão que funciona na Universidade Federal Fluminense, no município de Campos dos Goytacazes. O mesmo foi submetido e aprovado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX UFF), órgão central responsável pela política de extensão da referida Instituição de Ensino Superior, registrado pelo Sistema de Gestão de Projetos (SIGProj) através do edital Pibex - Pré-Universitário Social 2022, o qual garante a manutenção e apoio aos cursos preparatórios sociais para o acesso ao ensino superior, garantindo a inserção social para jovens e adultos conforme prevê as diretrizes da extensão universitária brasileira, ressaltando assim, os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. A condução deste projeto tem como base a consolidação da indissociabilidade entre o ensino e a extensão na UFF, visando auxiliar jovens e adultos que desejam frequentar um curso pré-vestibular de forma gratuita, estimulando o incentivo à docência, a permanência estudantil e a produtividade acadêmica entre os graduandos, bolsistas e voluntários, atuantes enquanto tutores no projeto.

**Palavra-chave:** Pré-vestibular; Extensão; Ensino.

**Abstract:** This paper aims to analyze the experience and functional objectives of the Social Pré-Vestibular Jorge da Paz Almeida, an extension project that exists at the Universidade Federal Fluminense, in Campos dos Goytacazes. It was submitted and approved by the Pró-reitoria de Extensão (PROEX UFF), department responsible for the extension policy of the Higher Education Institution, registered by the Project Management System (SIGProj) through the edict Pibex - Pré-Universitário Social 2022,

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Sociais pela UFF/Campos dos Goytacazes. E-mail para contato: [karenff@id.uff.br](mailto:karenff@id.uff.br)

<sup>2</sup> Licenciada em História pela UFF/Campos dos Goytacazes. E-mail para contato: [raynaraert@id.uff.br](mailto:raynaraert@id.uff.br)

which guarantees the maintenance and support of social preparatory courses for access to higher education, ensuring social insertion for young people and adults as provided by the Brazilian university extension guidelines, thus emphasizing the three pillars of support for universities: teaching-research-extension. This project is based on the consolidation of the inseparability between teaching and extension at UFF, aiming to help young people and adults who wish to attend a free pre- university entrance exam course, encouraging teaching initiation, student permanence and academic productivity among undergraduate students, scholarship holders and volunteers, acting as tutors in the project.

**Key-words:** Pre-vestibular; Extension; Teaching.

**Resumen:** Este artículo pretende analizar la experiencia y los objetivos funcionales del Pré-Vestibular Social Jorge da Paz Almeida, un proyecto de extensión que funciona en la Universidade Federal Fluminense, en el municipalidad de Campos dos Goytacazes. El mismo fue presentado y aprobado por la Pró-reitoria de Extensão (PROEX UFF), órgano central responsable de la política de extensión de la dicha Institución de Educación Superior, registrado por el Sistema de Gestión de Proyectos (SIGProj) mediante el edicto Pibex - Pré-Universitário Social 2022, que garantiza el mantenimiento y apoyo de los cursos de preparación social para el acceso a la educación superior, asegurando la inserción social de jóvenes y adultos según lo dispuesto por las directrices de la extensión universitaria brasileña, destacando así los tres pilares de apoyo de las universidades: enseñanza-investigación-extensión. La realización de este proyecto se basa en la consolidación de la inseparabilidad entre la enseñanza y la extensión en la UFF, con el objetivo de ayudar a los jóvenes y adultos que deseen asistir a un curso gratuito previo a la prueba de acceso a la universidad, estimulando el incentivo a la enseñanza, la permanencia de los estudiantes y la productividad académica entre los estudiantes, becarios y voluntarios, que actúan como tutores en el proyecto.

**Palabras clave:** Prevestibular; Extensión; Enseñanza.

## INTRODUÇÃO

Na universidade, é comum nos depararmos com importantes debates acerca do processo de formação acadêmica e profissional dos estudantes de graduação. Muitos graduandos apontam o ensino e a pesquisa como instrumentos fundamentais ao longo do ensino superior, porém, a extensão universitária também possui um papel de grande relevância para a formação acadêmica, proporcionando diversas formas de interação entre comunidade e universidade, fruto da formulação de projetos e cursos. Sendo assim, compartilhamos ao longo da graduação a interação entre a teoria e a prática. É comum o caminho do ensino ser percorrido e levar os estudantes até a pesquisa. Nesse momento, os projetos de extensão se tornam fundamentais para complementar a formação dos discentes, sistematizando os conhecimentos adquiridos e os pondo em prática, mostrando,

desta forma, a importância de uma articulação entre os três pilares – ensino, pesquisa e extensão - das Instituições De Ensino Superior (IES). Além disso, a sensação de oferecer um serviço a um público externo à comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento da sociedade, é estimulante e gratificante para os participantes dos projetos de extensão, fortalecendo assim os próprios objetivos visados pelas propostas.

Esse é o caso do Pré-Vestibular Social Jorge da Paz Almeida na Universidade Federal Fluminense (UFF) de Campos dos Goytacazes, que tem por objetivo fornecer um curso preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares aos jovens e adultos do município de Campos dos Goytacazes que possuem o interesse em ingressar no Ensino Superior, mas que não dispõem dos recursos financeiros necessários para custear um curso pré-vestibular privado. O referido Pré-Vestibular Social, que teve início no ano de 2022, recebeu o nome de um renomado sambista, escritor e compositor campista, Jorge da Paz Almeida, que recebe o reconhecimento por suas contribuições pela cultura do município e pela institucionalização do carnaval campista, assim, se posicionando também ao lado da luta por uma educação gratuita e de qualidade.

A UFF, em Campos dos Goytacazes, atualmente oferece os seguintes cursos de nível superior: Ciências Econômicas (Bacharelado), Psicologia (Bacharelado), Serviço Social (Bacharelado), Geografia (Bacharelado e Licenciatura), História (Bacharelado e Licenciatura) e Ciências sociais (Bacharelado e Licenciatura). Nessa perspectiva, o projeto do pré-vestibular social teve como intuito disponibilizar vagas para tutores (bolsistas e voluntários) de qualquer curso de graduação ofertado pela universidade, incentivando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, oferecendo oportunidade de experiência na extensão universitária e também na introdução à docência, a discentes de diferentes perfis na comunidade acadêmica. Além disso, foram oferecidas vagas de tutoria voluntária para discentes de outras instituições, fortalecendo o diálogo entre a comunidade acadêmica da cidade como um todo.

Em 2009, a UFF implementou o plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), dando início ao Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da UFF, no município de Campos dos Goytacazes. Em um momento inicial, foram levantadas pautas para que houvesse uma maior oferta de

projetos de pesquisa e extensão para assim ter um fomento acadêmico e profissional para os novos cursos. Com a chegada dos cursos de licenciatura, houve grande demanda por parte de seus estudantes em iniciar um projeto de pré-vestibular comunitário na Universidade. Em 2010, os debates a respeito deste projeto começaram e, em 2011, teve início o “Pré-Universitário da Universidade Federal Fluminense - Josué de Castro (PUUFF)”<sup>3</sup>, deixando de ser uma atividade dos movimentos estudantis para se tornar um projeto de extensão universitária.

Apesar da existência anterior de cursos pré-vestibulares gratuitos nas instalações da UFF Campos dos Goytacazes, uma nova proposta foi elaborada a partir da demanda de um grupo de discentes das graduações de História e Ciências Sociais: o Pré-vestibular Social Jorge da Paz Almeida. Dessa forma, o processo de escrita do projeto foi concomitante à organização da equipe de execução, composta inicialmente por um grupo de docentes e discentes da UFF Campos dos Goytacazes, tendo ampliado a mobilização posteriormente, a fim de preencher todas as vagas necessárias voltadas à monitoria/docência executada pelos tutores.

O Pré-vestibular Social Jorge da Paz Almeida compreende a extensão universitária enquanto um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, garantindo uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Através da extensão conseguimos romper as barreiras acadêmicas da universidade, possibilitando assim, a inserção de discentes, docentes e servidores ao contato com a comunidade externa. O curso preparatório para o vestibular foi desenvolvido com o objetivo de ofertar aos estudantes (pertencentes ao 3º ano do Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou concluintes do Ensino Médio) de diferentes localidades do município, a oportunidade de se prepararem para o ENEM e outros vestibulares de forma qualificada e sem custos, visando o ingresso dos mesmos no ensino superior.

## **METODOLOGIA**

---

<sup>3</sup> Segundo registros encontrados nas redes sociais deste projeto, o mesmo esteve em funcionamento até o ano de 2020, não retornando a atividade por motivos desconhecidos.

O presente artigo é fruto de uma pesquisa documental e bibliográfica, com base em informações de um projeto ainda em andamento. Os dados presentes neste trabalho foram obtidos através do formulário de inscrição dos candidatos às vagas de estudante do Pré-vestibular Social Jorge da Paz Almeida durante o ano de 2022. O formulário de inscrição mencionado possui 15 questões, as quais variam entre múltiplas escolhas, discursivas e o anexo de documentos. Como o edital de seleção dos candidatos prevê que os mesmos devem ser estudantes oriundos de instituições públicas ou bolsistas integrais de instituições privadas, que estejam cursando o 3º ano regular ou EJA, a seleção destes foi feita por meio de sorteio eletrônico.

Dessa forma, todo o processo de inscrição foi realizado online<sup>4</sup>, possibilitando a entrada de 40 estudantes, para preenchimento das vagas destinadas a uma única turma vespertina, possuindo aulas de segunda-feira a sexta-feira, das 14 horas às 17 horas, conforme previsto no projeto aprovado. Assim, ocorreu a sistematização e tabulação dos dados, bem como a confecção de gráficos para a geração das porcentagens gerados através da plataforma do *Google Forms*, enquanto o referencial teórico foi escolhido a partir de obras de autores que se propõem a pensar temáticas como educação, educação popular, extensão universitária e cursos pré-vestibulares sociais.

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APLICADA AO REUNI EM CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Para esse projeto foram determinados referenciais teóricos que pensam a educação e as práticas pedagógicas buscando o protagonismo do estudante e os diálogos, para além das ações que seguem as fundamentações teóricas que defendem o capital cultural como mecanismo para segregação educacional. Conforme Bourdieu (1998), para que se tenha mudanças efetivas no sistema de ensino, é necessário passar pelo capital cultural,

---

<sup>4</sup> A divulgação das informações referentes ao projeto foi realizada majoritariamente por meio de redes sociais, via *Instagram*, com nome de usuário @pvsjdpauuff, compartilhada por demais usuários e pelo perfil oficial da UFF Campos. No ato de inscrição de estudantes, tutores e supervisores, os interessados preencheram formulários eletrônicos, emitidos via *Google Forms*. A divulgação presencial foi realizada por meio de cartazes colocados no mural da universidade, direcionando os interessados aos meios eletrônicos já citados para a inscrição.

entendendo e pensando para além da ótica dele como um instrumento de dominação e reprodução, que reforça as desigualdades.

Segundo Ortega (2001), a concentração das universidades públicas apenas nas capitais, como funcionava no sistema de vestibulares anterior, contribuía para um perfil elitista das universidades federais, favorecendo apenas estudantes que tinham condições financeiras de pagar escolas privadas/cursos preparatórios e se deslocarem de suas localidades para estudar nas grandes capitais. As pessoas pertencentes a esse perfil, conseguiam passar pelo filtro da exclusão, tendo em vista suas questões socioeconômicas. Assim, a remodelação na forma de ingressar na universidade e programas como o REUNI<sup>5</sup> e as políticas de bolsas e auxílios colaboraram na democratização do acesso e permanência estudantil.

Atualmente, a UFF em Campos dos Goytacazes, onde está em funcionamento o Pré social Jorge da Paz Almeida, tem garantido o direito de acesso a uma formação acadêmica de qualidade, através dos Cursos de Graduação, Pós Graduação e dos Projetos de Pesquisa e Extensão que vêm sendo desenvolvidos no âmbito da universidade, na região. O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da UFF, em Campos dos Goytacazes, é um espaço de luta e reivindicações desde seus primórdios<sup>6</sup>. Os discentes, docentes e funcionários da universidade sempre se mantiveram firmes em continuar construindo e diversificando o espaço universitário, com o intuito de garantir a formação humana pública, gratuita, laica e de qualidade, como prevista na LDB 9.394/96, a qual entende que a educação é de qualidade quando é emancipadora com os direitos humanos, que vale ser ressaltado a todo o momento no Brasil atual, marcado pelos discursos de intolerância, exclusão e desigualdade social. Além destes critérios, a LDB,

---

<sup>5</sup> O Reuni é um “Programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” do governo federal, que parte de um conjunto de ações no Plano de Desenvolvimento de Educação do MEC. Decretado no ano de 2007 com o objetivo de dar as condições às instituições e expandir o acesso, garantindo também permanência no ensino superior.

<sup>6</sup> A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição pública, fundada em 1960, possuindo sua primeira sede em Niterói - RJ. Com o Reuni, novos debates surgiram dentro da universidade, principalmente a respeito da qualidade no ensino, referente aos cursos de nível superior que viriam a se instalar nos campus no interior do Estado. Logo, os cursos de graduação que se constituíram por meio desta expansão desde seus primórdios já vinham martirizados de visões negativas por meio da comunidade acadêmica da sede. As lutas e reivindicações que se manifestam nos campus de interior compartilham de um mesmo anseio, que estes recebam as mesmas condições de estrutura, apoio acadêmico e permanência estudantil que são oferecidas a sede, no intuito de minimizar desigualdades existente desde a expansão, na busca pela equidade de direitos entre todos os campus da universidade. (BOROWSKY, 2018)

em seu 43º Artigo, expõe 8 tópicos de extrema relevância ao ensino superior, um deste explicita bem o fomento à extensão, que seria “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.” (BRASIL, 1996, art. 43).

Nessa perspectiva, Paulo Freire (1992) define a Extensão como ação institucional voltada para o atendimento das organizações e populações, com sentido de retroalimentação e troca de saberes acadêmico e popular. Freire questiona qual seria a melhor metodologia a ser aplicada pelo indivíduo responsável por uma ação transformadora no meio do ensino, elaborando uma análise a respeito dos termos extensão e comunicação, que são essenciais para o entendimento do propósito de tal ação. Em uma análise semântica entre os dois termos, extensão e comunicação, compreende-se que o primeiro, diferentemente do segundo, ainda retoma ideais tradicionais voltados para um modelo educacional, no qual o papel do educador, que é visto, com base na palavra, como aquele responsável por uma transmissão de conteúdos, já no âmbito da comunicação, o educador e educando dialogam ativamente em um processo no qual ambos são receptores e emissores de conhecimento.

Paulo Freire (1996) traz a questão que o professor tem como função auxiliar a construção da criticidade do educando, trazendo e ensinando a importância que o rigor metodológico na análise de objetos possui. O ato de ensinar não deve ser resumir a difusão de conteúdo, é para além disso, a capacidade de promover as condições para que o aprendizado do estudante seja crítico e para isso é necessário que quem ensina tenha metodologias adequadas para isso. Desta forma, para que esse aprendizado crítico ocorra, é necessário que os educadores e educandos problematizem, tragam a criatividade e a curiosidade, além da persistência.

Freire (1996) coloca que é neste ponto de reflexividade que o educando sai da zona receptora de conhecimento e passa a também ser agente da construção do saber socializado. Portanto, é necessário que os educadores possuam além da teoria, capacidade de lidar com a realidade concreta, dentro desses espaços, relacionando as experiências reais que o alunado está inserido, com o teórico. Ensinar vai exigir respeito ao outro, luta pelo direito dos educadores, repúdio às discriminações, exige bom senso. E ensinar também vai demandar que se acredite no poder da mudança, a convicção de que esta é

possível, entendendo que nenhuma realidade é imutável, independente de qual seja a condição dela, as possibilidades existem. Entender que essa dificuldade não é determinante, que não somos seres neutros frente às questões do mundo, somos seres capazes de intervir. Pensar essas diferentes práticas é também pensar a socialização e suas diferentes formas dentro da sociedade, entendendo as divisões e desigualdades presentes nela, levando aos educandos a desnaturalizar fenômenos que são vistos como naturais, entendendo-os como socialmente construídos (DAUSTER, 2004).

Dessa forma, as camadas populares deixaram de ser o objeto para se tornarem o sujeito da ação extensionista, promovendo assim, avanços significativos em relação à noção de Extensão Universitária<sup>7</sup> construída nos modelos de uma educação tradicional, que é caracterizada pelos métodos já institucionalizados de ensino-aprendizagem onde “a sala de aula” é compreendida apenas como o espaço físico dentro das instituições, com o professor em uma posição de transmissor de conteúdo e o aluno apenas o receptor. Romper com esse ideal é compreender que “Sala de aula são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas” (NOGUEIRA, 2005, p. 32). A incorporação da extensão nas universidades é compreendida por Mazzilli (2011) como “meio que possibilita concretizar o compromisso da universidade com o povo e fazer dela um centro por excelência para o estudo dos grandes problemas nacionais” (p. 208).

## **DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA, ESTRUTURA FÍSICA E QUADRO DE DADOS DO PRÉ SOCIAL JORGE DA PAZ ALMEIDA**

Tendo em vista a vocação da universidade pública de se desenvolver através do tripé Ensino/Pesquisa/Extensão, o Pré Social Jorge da Paz Almeida possui grande relevância para a UFF Campos, por ser, atualmente, o único projeto que atua na oferta de aulas adaptadas aos conteúdos e práticas valorizados nas provas do ENEM, objetivando

---

<sup>7</sup> O Programa de Extensão Universitária – PROEXT é previsto pelo Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008, o qual regulamenta direitos e deveres, assim como recursos orçamentários para as universidades públicas conceberem tais ações.



a diminuição das desigualdades observadas, em nível acadêmico, entre estudantes de escolas públicas e privadas na disputa por vagas em cursos de graduação.

As ações partem da fundamentação teórica que defende o capital cultural como um mecanismo de segregação educacional, já que a aquisição dos recursos culturais de prestígio, não estão disponíveis em todos os grupos sociais. Dessa forma, com o Pré Social Jorge da Paz Almeida tem como objetivo específico aprofundar o conhecimento dos estudantes participantes nas áreas de Língua Portuguesa, Literatura, Redação, Inglês, Espanhol, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Sociologia e Filosofia, além das oficinas de interdisciplinaridade e de apresentação da UFF Campos, a fim de qualificá-los para a realização Enem e apresentá-los o contexto universitário.

Atualmente, o pré-vestibular atende a 40 estudantes do município de Campos dos Goytacazes, classificados por meio de sorteio eletrônico entre os 87 inscritos na seleção de estudantes, realizada online por meio do *Google Forms*. Para participar da seleção, estes estudantes preencheram os seguintes requisitos: estar matriculado em escolas públicas ou particulares (com bolsa integral) pertencente ao município de Campos dos Goytacazes, sendo estes do 3º ano do Ensino Médio, EJA ou concluintes. Dentre os estudantes que participaram da seleção, 96,6% cursam ou concluíram o Ensino Médio em instituições públicas, 99,9% não possuem necessidades especiais, 99,7% não possuem nome social, a idade média destes variam dos 17 a 24 anos, e a maior parte dos estudantes cursam ou concluíram o Ensino Médio em instituições localizadas próximo ao centro da cidade de Campos dos Goytacazes.

Foram realizadas 5 chamadas de reclassificação<sup>8</sup>, além da chamada regular de início do curso que preencheu as primeiras 40 vagas, nesta perspectiva, todos os estudantes inscritos que preencheram os requisitos para matrícula, tiveram a oportunidade de realizar o curso preparatório para o Enem e vestibulares de forma gratuita.

O índice de evasão no curso foi evidenciado em menos de 3 meses desde o início das aulas. Um dos fatores mais mencionado pelos desistentes é a dificuldade na

---

<sup>8</sup> A reclassificação consiste em uma nova chamada, realizada quando a vacância no total de vagas ofertadas aos estudantes, sejam estas provocadas por evasão ou abandono do curso. No projeto citado, o principal motivo, apresentado pelos estudantes, para a vacância destas vagas seria a dificuldade no custeio do transporte público no município de Campos dos Goytacazes, o qual os concluintes do ensino médio público não possuem gratuidade.

mobilidade urbana dentro do município, muitos destes que são concluintes ainda pagam passagem nos ônibus e vans para conseguirem se locomover até as instalações onde o pré-vestibular é realizado. Mesmo com uma declaração emitida pela coordenação afirmando que estes estudantes frequentariam um curso preparatório de nível médio, nomeada “termo de transporte”, muitos estudantes ainda enfrentam dificuldades devido a desarticulação dos sistemas de transporte provadas pelos acordos do Instituto Municipal de Trânsito e Transportes (IMTT) de Campos dos Goytacazes no ano de 2022. Neste mesmo ano, diversas paralisações foram realizadas pelos motoristas de ônibus e vans, pela ausência na resolução por parte dos IMTT das questões salariais, de licenciamento das vans e mudanças de rotas, acarretaram na superlotação dos meios de transporte, deixando as áreas mais afastadas do centro da cidade com pouquíssimos horários ou quase nenhum acesso ao transporte público.

Dessa maneira, mesmo diante a tais dificuldades, o pré-vestibular se mantém, utilizando uma metodologia de ensino presencial, somente disponibilizando os materiais de aula através da utilização intensiva de tecnologias, tendo como ambiente virtual o *Google Classroom*. Como foi evidenciado em uma pesquisa realizada entre os estudantes, nenhum deles possui dificuldades em relação ao acesso a estes materiais de forma online, não sendo este um fator que prejudicaria o rendimento dos mesmos.

Dentro das instalações do instituto, o pré-vestibular possui duas salas reservadas para a manutenção e efetivação de suas atividades, no bloco F, a sala 207 para realização das aulas e no Bloco G, a sala 104 para uso administrativo da coordenação do pré-vestibular, que possui suas atividades realizadas pelos tutores bolsistas, assim como acesso a materiais de uso didáticos que os tutores necessitam na condução de suas atividades.

O projeto de extensão encontra-se voltado para a complementação da formação dos jovens que frequentam escolas públicas, sobretudo aqueles com maiores dificuldades e provenientes de famílias com menor renda. A intenção do mesmo visa oferecer os conteúdos básicos das disciplinas e de informações relacionadas ao ENEM e vestibulares, dando suporte a conteúdos indispensáveis que podem não ter sido mencionados em sala de aula de suas instituições. Essa fragilidade também se encontra relacionada à ausência de aulas presenciais durante os anos de 2020 e 2021, devido a pandemia do COVID-19.

O empenho demonstrado pelos estudantes é motivador, logo é importante apoiá-los nessa trajetória de acesso à universidade e uma futura inserção no mercado de trabalho, pensando em possíveis mudanças sociais decorrentes do acesso ao ensino.

Afinal, apesar da falta de estímulo e recursos apresentada nos últimos anos em decorrência dos diversos cortes aplicados a vários segmentos do ensino público brasileiro, as camadas populares já se organizavam no sentido de buscar alternativas para superar esses déficits, visando a ter acesso e a permanência à universidade pública, tal como comentado no trecho abaixo:

O Movimento dos Cursos Pré-Vestibulares Populares não pára de crescer em quantidade de cursos. Mais do que uma reivindicação do direito ao ensino superior, essa multiplicidade de cursos, surgida a partir das demandas das camadas populares, mostra-se como uma forma inovadora de resistência e de produção de alternativas contra o que parece ser uma lógica social estabelecida na sociedade brasileira, que produz e mantém estabilizadas na sociedade as hierarquias, as possibilidades e os lugares sociais para determinados grupos. (NASCIMENTO; IGNACIO; PINHEIRO, 2004, p. 200).

Além do ensino de conteúdos para o ENEM e vestibulares, as práticas do projeto enquanto curso preparatório popular operam também como fonte de informações gerais, de aquisição de conhecimentos políticos, históricos e culturais, sendo este um lugar de novas formas de sociabilidade. Foram realizadas doações de materiais voltados a preparação para provas de ingresso ao ensino superior, diversas oficinas e debates a respeito de temáticas presentes na atualidade. A fim de oferecer uma bagagem não apenas de forma conteudista a estes estudantes, mas também, atuar enquanto instrumento de construção de identidade e de formação de opinião política e social.

## **CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TUTORES**

No quadro de tutores, bolsistas e voluntários, atuantes no projeto em junho de 2022, este possui: 10 bolsistas, 11 voluntários e 9 supervisores voluntários. Como previsto pelo Edital Pibex - Pré-Universitário Social 2022, no qual o projeto foi aprovado, apenas estudantes de graduação com matrícula ativa na Universidade Federal Fluminense (UFF) podem compor o projeto de forma remunerada, porém, é previsto que estudantes de graduação, ou mesmo os que já tenham concluído seus cursos de nível superior, possam ingressar no projeto de forma voluntária. Dessa forma, o projeto possui em seu

quadro de tutores voluntários, estudantes de graduação da UFF e de outras instituições, sendo reservadas assim, as vagas de supervisores das disciplinas ofertadas para os que já concluíram seus cursos de graduação.

Em sua grande maioria os Pré-vestibulares sociais do município se mantêm com grande apoio do trabalho voluntário de profissionais da educação ou graduandos, estando estes enquanto tutores ou membros responsáveis pela coordenação, entre outras funções. Alguns destes cursos preparatórios também estão vinculados a instituições de ensino superior, como é o caso dos cursos preparatórios oferecidos no(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF - Campus Campos Centro), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ), entre outros.

Segundo Zago (2008), os cursos pré-vestibulares sociais são iniciativas desenvolvidas com base no trabalho voluntário, possuindo uma equipe de professores e de coordenadores presentes nesses cursos é formada por estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da educação, que oferecem seu trabalho de forma voluntária, no intuito acrescentar aos objetivos do projeto.

O Pré-Vestibular Social Jorge da Paz Almeida oportuniza não só para aqueles que querem ingressar no ensino superior, mas também para aqueles que já estão ingressados no superior e desejam complementar sua acadêmica. O projeto em forma de pré-vestibular oferece oportunidade aos graduandos dos cursos de Licenciatura de colocar em funcionamento a práticas pedagógicas ensinadas em seus cursos e a desenvolver as suas habilidades como docentes proporcionando a vivência de uma sala de aula e vivenciando a realidade da profissão. Os graduando de cursos Bacharelados que atuam enquanto tutores têm a oportunidade de viver uma experiência docente, tendo contato com a comunidade externa à universidade, desenvolvendo assim como os demais, diversos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tendo a comunicação por meio do ensino. Fator importante e essencial na formação superior, a fim de estimular a criação cultural, a aplicação da teoria à prática, desenvolver pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e contribuir na formação acadêmica de todos os membros deste.

Sendo assim, nota-se que, além de buscar promover na sociedade brasileira a igualdade de oportunidades no âmbito educacional ao estimular estudantes de instituições públicas de ensino a ingressar no ensino superior, os pré-vestibulares sociais também possibilitam que estudantes de graduação e pós-graduação complementam sua formação acadêmica por meio da experiência docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desse trabalho é possível compreender a importância do Pré Social Jorge da Paz Almeida na vida dos graduandos e dos jovens de Campos dos Goytacazes que acessam ao projeto e a universidade pública, entendendo como essa ação extensionista corrobora no processo de democratização do acesso ao ensino superior e da educação como um todo.

Sendo assim, vale ressaltar a importância da universidade pública em um pólo do interior com um sistema de vestibular social, o qual contribui para a criação de um perfil cada vez menos elitista, favorecendo estudantes de baixa renda sem precisar se deslocar de suas localidades para estudar nas grandes capitais. Além de favorecer o público-alvo do projeto, o mesmo também contribui para a construção de práticas educadoras, uma vez que exerce a função de um espaço de estágio docente. Ademais, essa prática permite enfatizar a relevância do papel da Extensão Universitária, visto que, ao conceder bolsas de estudo aos graduandos, permite que esses aprimorem suas práticas e conhecimentos, e coopera na disseminação de um ensino de qualidade, público, gratuito e laico que visa a participação da população como um todo.

Segundo Filho e Cezar (2018), “Protagonista é alguém que acredita que pode alterar o mundo, sendo nesse processo autor de si mesmo e da comunidade em que vive.”, trecho retirado de um artigo em homenagem ao sambista. (p. 1). Por fim, sejamos protagonistas em nosso entorno, como o homenageado Jorge da Paz Almeida, atuando enquanto agentes de transformação social, visando, dessa forma, reduzir as barreiras socioeducacionais que impedem o acesso ao ensino superior e que limitam os jovens e adultos de nossa sociedade a grandes conquistas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto n. 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária – PROEXT. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 jun. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Decreto no 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das Universidades Federais – Reuni. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BOURDIEU, P. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOROWSKY, M. M. “Filhos do Reuni”: Avanços e Limites do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais na Formação Acadêmica dos Estudantes. 2018. 160 f. Dissertação (Mestrado de Políticas Sociais). Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, RJ.

DAUSTER, T. Entre a Antropologia e a Educação - a produção de um diálogo imprescindível e de um conhecimento híbrido. **ILHA**. Florianópolis, v.6, n.1 e n.2, julho de 2004, p. 197-207. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/16610>. Acesso em: 24 jan 2023.

FILHO, O. A; CEZAR, L. S. Jorge Da Paz Almeida protagonista e a cultura do samba de Campos dos Goytacazes RJ. In: **Anais VII CONINTER**. Anais. Rio de Janeiro (RJ): UNIRIO, 2018.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. **RBP**, v. 27, n. 2, p. 205-221, maio/ago. 2011.

NASCIMENTO, A.; IGNACIO, J.; PINHEIRO, F. Das ações afirmativas dos movimentos sociais às políticas públicas de ação afirmativa. **O Público e o Privado**, n. 3, janeiro-junho de 2004.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.). **Extensão universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987–2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

ORTEGA, Eliane Maria V. O ensino médio público e o acesso ao ensino superior. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 23, p. 153-176, 2001.

ZAGO, N. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 149-174, jan./jun. 2008.